



# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



## INFORMATIVO FJP - ANÁLISE INSUMO-PRODUTO E CONTAS REGIONAIS

### PRODUTO INTERNO BRUTO DO AGRONEGÓCIO DE MINAS GERAIS

v. 6 n. 1, 30 de junho de 2025

Este informativo apresenta, de forma resumida, uma análise das estimativas preliminares do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio de Minas Gerais no ano de 2024.

Esta análise está organizada em seções específicas, cada uma com um escopo delimitado: 1) evolução do resultado agregado; 2) decomposição do resultado agregado entre as atividades do núcleo agropecuário e as do entorno do complexo produtivo do agronegócio; e 3) participação das atividades do agronegócio no total da economia de Minas Gerais.

#### Sumário Executivo

O PIB do agronegócio mineiro alcançou R\$235,0 bilhões em 2024, representando um crescimento nominal de R\$20,5 bilhões em relação aos R\$214,5 bilhões registrados em 2023.

Este avanço foi impulsionado exclusivamente pela valorização dos produtos do setor, que apresentaram aumento médio de 10,2% nos preços, enquanto o volume de produção registrou retração de 0,5% em termos reais.

A queda do volume produzido foi concentrada nas atividades agrícolas, no núcleo do complexo do agronegócio. Nas atividades do entorno (agroindústria e serviços relacionados), houve crescimento real da produção, estimado em 1,7%, em 2024.

Nas indústrias, contribuíram significativamente para esse resultado os segmentos da fabricação de alimentos, bebidas, produtos do fumo, biocombustíveis, produtos químicos derivados do fosfato e mobiliário, além das aquisições de produtos do refino de petróleo e eletricidade.

No setor de serviços vinculados ao agronegócio, destacaram-se as atividades de comercialização, alojamento e alimentação fora do domicílio, bem como os serviços financeiros.



# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



## 1. A evolução do PIB do agronegócio de Minas Gerais em 2024

Nesta seção, apresentamos a primeira estimativa dos resultados a preços correntes e constantes para 2024 e a primeira revisão das estimativas para o biênio 2022-2023. Os dados consolidados são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1 - PIB do agronegócio de Minas Gerais a preços correntes e constantes - 2010-2024**

R\$ bilhões

Ano	Preços Correntes do Ano Anterior	Índice de Volume	Preços Constantes do Ano Anterior	Índice do Deflator Implícito	Preços Correntes do Ano
2010	..	..	..	..	65,3
2011	65,3	0,974	63,6	1,196	76,0
2012	76,0	1,036	78,8	1,053	83,0
2013	83,0	0,994	82,5	1,028	84,8
2014	84,8	0,980	83,1	1,112	92,4
2015	92,4	0,984	90,9	1,062	96,6
2016	96,6	1,057	102,1	1,080	110,2
2017	110,2	1,048	115,6	0,958	110,7
2018	110,7	1,067	118,1	0,938	110,8
2019	110,8	1,049	116,2	1,009	117,3
2020	117,3	1,076	126,3	1,171	147,8
2021	147,8	0,956	141,3	1,252	176,9
2022	176,9	1,042	184,3	1,102	203,1
2023	203,1	1,064	216,2	0,992	214,5
2024	214,5	0,995	213,4	1,102	235,0

Fonte: CAIP/CCR-Direi/FJP.

De acordo com as estimativas preliminares, **o PIB do agronegócio de Minas Gerais, calculado a preços correntes, expandiu-se de R\$214,5 bilhões em 2023 para R\$235,0 bilhões em 2024, com um acréscimo nominal de R\$20,5 bilhões** (Tabela 1).

A variação nominal do PIB pode ser decomposta na parte que responde pelo aumento das quantidades produzidas em todo o complexo do agronegócio mineiro (variação real), e na parte que responde pelas mudanças nos preços praticados no mercado (variação do deflator).

Com a metodologia desenvolvida pela Fundação João Pinheiro (FJP), **estimou-se que o PIB do agronegócio estadual teve uma variação negativa, de -0,5%, em 2024.**<sup>1</sup> No mesmo período, **o nível de preços agregado do setor apresentou expansão de 10,2%.**

<sup>1</sup> A taxa de variação derivada do índice de volume ( $I_t$ ) ou do índice do deflator implícito é calculada da seguinte forma:  $\Delta I_t\% = 100 \times (I_t - 1)$ .



# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



Nos anos em que dispomos da Tabela de Recursos e Usos (TRU) e da Matriz Insumo-Produto (MIP) para a economia de Minas Gerais, o cálculo do PIB do agronegócio pode ser decomposto nas três cadeias produtivas do núcleo do setor (respectivamente, das atividades agrícolas, da pecuária e da produção florestal) e nos quatro agregados (elos) do complexo (os próprios núcleos, os seus fornecedores industriais de insumos e de bens de capital, a indústria de transformação que processa suas matérias-primas e os serviços associados). Esse detalhamento não é possível nos demais anos, quando adotamos a hipótese de que as relações estruturais são mantidas e ajustamos apenas "na margem" com as informações disponíveis na conta da produção anual e nas estimativas preliminares do PIB trimestral.

Por esse motivo, os dados disponíveis para o período 2020-2024 podem ser desagregados apenas em dois grandes grupos: o valor adicionado diretamente no núcleo da produção agropecuária e, indiretamente, nos demais elos (entorno) do complexo produtivo do agronegócio (acrescidos dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos do complexo).

## 2. Decomposição do PIB do agronegócio

Para 2024, nossas estimativas indicam que **a maior parte da variação nominal do PIB do agronegócio mineiro foi obtida no entorno do complexo produtivo** (agroindústria e serviços associados): o valor adicionado bruto (VAB) no núcleo das atividades agrícolas, da pecuária e da produção florestal evoluiu de R\$61,8 bilhões em 2023 para R\$70,0 bilhões no ano seguinte, com um acréscimo de R\$8,2 bilhões (Tabela 2); enquanto o PIB dos demais elos (entorno) do complexo passou de R\$152,7 bilhões para R\$165,0 bilhões no mesmo período, com um acréscimo de R\$12,3 bilhões (Tabela 3).

Vale notar que, no núcleo do complexo, houve retração do valor adicionado em termos reais (a preços constantes), estimada pela Fundação João Pinheiro em -6,1%, mais do que compensada pela expansão (20,6%) da média de preços dos seus produtos.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Do lado da produção, por exemplo, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que a colheita estadual da soja contraiu de 8,5 milhões de toneladas em 2023 para 7,7 milhões de toneladas em 2024; a do café, permaneceu em torno de 1,7 milhões de toneladas; e a do milho, de 8,3 para 6,6 milhões. Dentre as principais culturas agrícolas de Minas Gerais, somente houve expansão da produção no caso da cana-de-açúcar, de 82,5 para 83,8 milhões de toneladas. Por outro lado, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) informa que os preços do café ficaram, na média anual de 2024, 43,9% acima da média de 2023.



# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



**Tabela 2 - VAB da agropecuária de Minas Gerais a preços correntes e constantes - 2010-2024**

R\$ bilhões

Ano	Preços Correntes do Ano Anterior	Índice de Volume	Preços Constantes do Ano Anterior	Índice do Deflator Implícito	Preços Correntes do Ano
2010	..	..	..	..	17,1
2011	17,1	0,992	16,9	1,404	23,8
2012	23,8	1,177	28,0	0,912	25,6
2013	25,6	0,998	25,5	0,944	24,1
2014	24,1	0,943	22,7	1,127	25,6
2015	25,6	0,976	25,0	0,978	24,4
2016	24,4	1,072	26,2	1,268	33,2
2017	33,2	1,015	33,7	0,852	28,7
2018	28,7	1,076	30,9	0,908	28,0
2019	28,0	0,964	27,0	0,977	26,4
2020	26,4	1,100	29,0	1,377	40,0
2021	40,0	0,914	36,6	1,528	55,8
2022	55,8	1,062	59,3	1,017	60,3
2023	60,3	1,141	68,8	0,898	61,8
2024	61,8	0,939	58,0	1,206	70,0

Fonte: CAIP/CCR-Direi/FJP.

**Tabela 3 - PIB da agroindústria e dos serviços correlatos de Minas Gerais a preços correntes e constantes - 2010-2024**

R\$ bilhões

Ano	Preços Correntes do Ano Anterior	Índice de Volume	Preços Constantes do Ano Anterior	Índice do Deflator Implícito	Preços Correntes do Ano
2010	..	..	..	..	48,2
2011	48,2	0,968	46,6	1,121	52,2
2012	52,2	0,972	50,8	1,131	57,4
2013	57,4	0,992	57,0	1,066	60,8
2014	60,8	0,994	60,4	1,106	66,8
2015	66,8	0,987	66,0	1,094	72,2
2016	72,2	1,051	75,9	1,015	77,0
2017	77,0	1,063	81,9	1,001	82,0
2018	82,0	1,064	87,2	0,949	82,7
2019	82,7	1,078	89,2	1,019	90,9
2020	90,9	1,070	97,2	1,109	107,9
2021	107,9	0,971	104,8	1,155	121,0
2022	121,0	1,033	125,0	1,142	142,8
2023	142,8	1,032	147,4	1,036	152,7
2024	152,7	1,017	155,3	1,063	165,0

Fonte: CAIP/CCR-Direi/FJP.



# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



Como se vê na última linha da Tabela 3, em 2024, o índice de volume que considera as atividades a jusante e a montante no complexo produtivo da agroindústria mineira e serviços relacionados aumentou 1,7% em relação ao ano anterior. Considerando-se a evolução média dos preços de 6,3%, no mesmo período obteve-se o PIB de R\$165,0 bilhões nesse componente do agronegócio em 2024.

Na agroindústria, as principais contribuições para o aumento desta produção vieram da **fabricação de alimentos**, de **bebidas**, de **produtos do fumo**, de **biocombustíveis**, de **produtos químicos derivados do fosfato**, e de **mobiliário**. Também se destacaram as compras de produtos do **refino do petróleo** e de **eletricidade**.

Nos serviços associados ao agronegócio, as principais contribuições vieram das atividades de **comercialização**, de **alojamento** e de **alimentação fora de casa**, e dos **serviços financeiros**.

### 3. Participação do PIB do agronegócio no total da economia de Minas Gerais

**No triênio 2022-2024, o total do agronegócio estadual como proporção do PIB de Minas Gerais manteve-se um pouco acima de 22%, com pouca alteração em sua composição.** De acordo com nossas estimativas preliminares, esta proporção foi reduzida de 22,4% em 2022 para 22,1% em 2023, recuperando-se ligeiramente para 22,2% em 2024 (Gráfico 1).

Enquanto o PIB do agronegócio evoluía de R\$203,1 bilhões em 2022 para R\$214,5 bilhões em 2023 e R\$235,0 bilhões em 2024, o PIB do conjunto da economia estadual avançava de R\$906,7 bilhões para R\$969,2 bilhões em 2023 e para R\$1.058,4 bilhões em 2024.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Informativo Técnico – Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Minas Gerais, v. 7 n. 1, 26 de março de 2025. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1ByOjlc\\_x1912sFHL324unL1Tnly-SKnW/view](https://drive.google.com/file/d/1ByOjlc_x1912sFHL324unL1Tnly-SKnW/view).

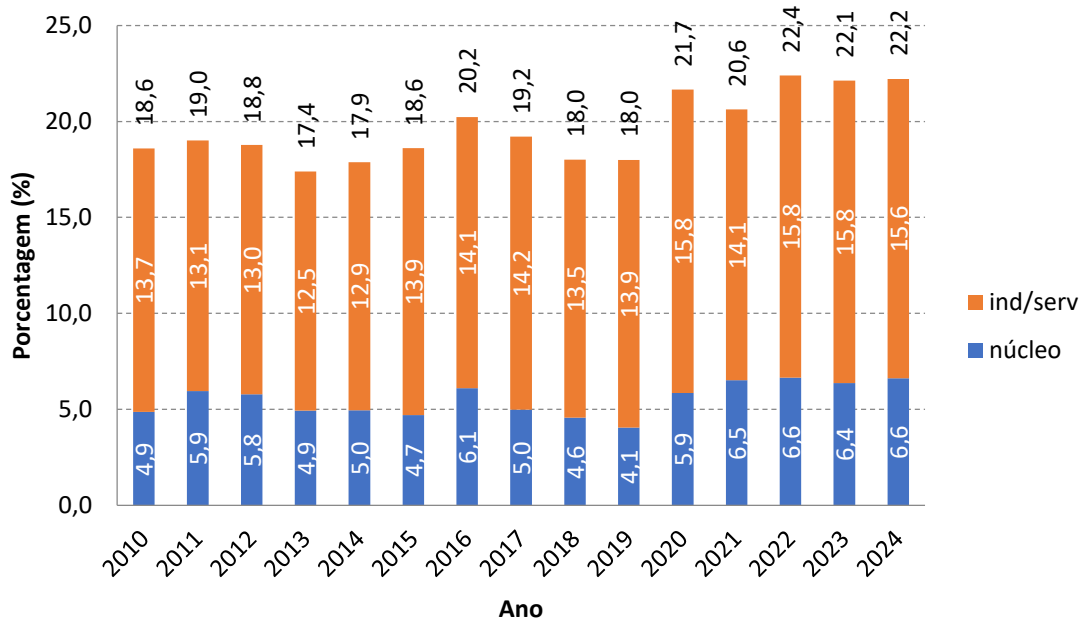


# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



**Gráfico 1 - Participação dos componentes do agronegócio no PIB de Minas Gerais - 2010-2024**



Fonte: CAIP/CCR-Direi/FJP.



# INFORMATIVO TÉCNICO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Análise Insumo-Produto  
Coordenação de Contas Regionais



## EXPEDIENTE

### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

#### Presidente

Luciana Lopes Nominato Braga

#### Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

#### Diretor

Claudio Djissey Shikida

#### Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

#### Coordenação de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

#### Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

#### Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza

Lívia Cristina Rosa Cruz

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Thiago Rafael Correa de Almeida

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9429

E-mail: [comunicacao@fjp.mg.gov.br](mailto:comunicacao@fjp.mg.gov.br)

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

### COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

[carla.aguilar@fjp.mg.gov.br](mailto:carla.aguilar@fjp.mg.gov.br)

### COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

[raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br](mailto:raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br)